

CLIPPING DIGITAL

23/04/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de  
Minas Gerais – DER-MG**

**Fontes de consulta:** *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.  
*Rádios e TVs* - Circuito Integrado  
*Revistas* – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)  
*Jornais Interior* – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.325 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H



COVID-19



Tarcísio Freitas (Infraestrutura), Ibaneis Rocha (governador do DF), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Braga Neto (Casa Civil), Nelson Teich (Saúde) e Marcelo Álvaro Antônio (Turismo) falam sobre ações do governo

## ALINHADOS

EM PRIMEIRA ENTREVISTA NO PALÁCIO DO PLANALTO, MINISTRO DA SAÚDE ANUNCIA O DESENHO DE UM "PROGRAMA DE SAÍDA" DO ISOLAMENTO SOCIAL E CONFIRMA UM GENERAL COMO O SEU NÚMERO 2

  
1.283  
CONFIRMADOS  
47  
MORTES

  
45.757  
CONFIRMADOS  
2.906  
MORTES

**"NÃO ESTÁ ACONTECENDO NO BRASIL UM CRESCIMENTO EXPLOSIVO DA DOENÇA"**

NELSON TEICH, MINISTRO DA SAÚDE

O ministro da Saúde, Nelson Teich, afirmou que as medidas de restrição foram "a largada" contra a pandemia, mas que vai começar a "desenhar um programa de saída" para a crise. Em sua primeira entrevista desde que assumiu o cargo, na sexta-feira, ele prometeu apresentar na semana que vem um projeto para o fim gradual da quarentena. Teich defendeu a aproximação com os governadores e garantiu que a pasta vai buscar maior integração com outros ministérios. Apesar de reforçar que faltam informações para entender a doença no país, o ministro da Saúde disse que "não está acontecendo crescimento explosivo no Brasil". Na entrevista, Teich anunciou ainda o general Eduardo Pazuello como novo secretário-executivo do ministério, no lugar de João Gabbardo, responsável pelo cargo durante a gestão de Luiz Henrique Mandetta. Antes da fala de Teich, outros ministros aproveitaram a coletiva para relembrar dados de investimentos em andamento no Brasil e para comentar, sem apresentar detalhes, o plano de retomada econômica do país, chamado de Pro-Brasil. Sob a condução do general Walter Braga Netto, ministro da Casa Civil, o pacote pretende criar 1 milhão de empregos por meio de obras públicas. A proposta foi apresentada sem a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes. PÁGINAS 3 E 14

## ZEMA LANÇA PROGRAMA DE REABERTURA

REGRAS DE RETORNO GRADUAL DAS ATIVIDADES INCLUEM ONDAS DE RISCO CONFORME O PERFIL DA LOJA OU DO SERVIÇO. ADEÇÃO DEPENDERÁ DAS PREFEITURAS

PÁGINA 5

### DATA PARA PAGAR OS SERVIDORES

O governo de Minas informou que a expectativa é quitar os salários de abril do funcionalismo público até o fim da próxima semana. Rombo no caixa devido à COVID-19 pode atingir R\$ 20,8 bilhões.

PÁGINA 2

### MANAUS: CAOS APÓS 1 MÊS DE CORONAVÍRUS

PÁGINA 4

### CAMPO TEM CORTE DE PREÇO E OFERTA REGULAR

PÁGINA 10

### ENTREGA DE COMIDA SOBRE 20% EM BH

PÁGINA 13



LEONRO COURINHA/DA PRESS

## MASCARADOS

No primeiro dia de uso obrigatório de máscaras em Belo Horizonte, a reportagem do Estado de Minas flagrou muitas pessoas usando o equipamento de proteção nas ruas e nas lojas autorizadas a abrir. A capital mineira registrou até ontem 478 infecções e nove óbitos por COVID-19, segundo balanço da Secretaria de Estado de Saúde, enquanto Minas tem 1.283 casos confirmados e 47 mortes. Medidas de restrição adiaram de 27 de maio para 3 de junho a previsão do pico da doença no estado.

PÁGINAS 8 E 9



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800  
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**SUPER.FC** Roberto Gaúcho relembra título do Cruzeiro em 1993. **Página 22**

# O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8531 - Quinta-feira, 23/4/2020

**Série**

“Todas as Mulheres do Mundo” tem Sophie Charlotte como bailarina. **Magazine** **Página 18**



## CORONAVÍRUS > PANDEMIA

# Atividades nas cidades podem retornar em até três semanas

Protocolo anunciado pelo governador estabelece critérios para os municípios que aderirem ao plano

■ Documento elaborado pelas secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Econômico dividiu os setores da economia em qua-

tro grupos, de acordo com risco de contágio e impacto econômico. Atividades de maior risco serão liberadas por último. O governador

Romeu Zema prevê que os municípios que aderirem deverão ter a reabertura total do comércio num período entre duas e três sema-

nas, mas ressalta que cada prefeito é livre para decidir. “Estamos adotando medidas de segurança para que aquelas cidades que já op-

taram pela reabertura possam fazer isso com critério”, disse. Calendário das escolas, entretanto, ainda é incerto. **Página 3**

### Portas abertas

FISCALIZAÇÃO DAS NORMAS SANITÁRIAS É REFORÇADA EM BETIM. **Página 6**

**Aprendizado**  
MÁSCARAS GANHAM AS RUAS DE BH NO PRIMEIRO DIA DE USO OBRIGATÓRIO. **Página 2**

### Brasil

LETALIDADE É METADE DA DOS EUA, MAS DEZ VEZES A DA CHINA. **Página 5**



**A perder de vista.** Ano letivo nas escolas particulares pode ir até 2021 se as salas continuarem vazias por muito tempo; férias de julho serão antecipadas. **Página 4**

### Governo federal

## Plano de retomada da economia prevê até 1 milhão de empregos em obras paralisadas ou atrasadas

■ Reativar obras públicas com recursos do Tesouro Nacional para evitar a escalada do desemprego é a estratégia do governo Bolsonaro. Rodovias, ferrovias e terminais portuários estão entre os cerca de 70 empreen-

dimentos parados ou sendo feitos abaixo da capacidade. O Ministério da Infraestrutura estima que essas construções possam absorver até 1 milhão de trabalhadores nos próximos três anos. **Página 7**

### R\$ 600

## Dúvida sobre auxílio gera angústia e leva milhares às filas

■ Atraso na análise do pedido ou na liberação do pagamento do recurso emergencial deixa trabalhador ansioso e provoca corrida às agências bancárias. **Página 8**

### Veículos

## Montadoras podem ter prejuízos de até R\$ 42 bilhões

■ Estimativa é feita por consultoria e abrange apenas 2020. Pandemia fez a venda de automóveis no país atingir o menor nível dos últimos 14 anos. **Página 9**

# HOJE EM DIA

HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.293  
 ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE  
 WHATSAPP: (31) 96497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
- WHATSAPP - 31.96372-1031

15°C A 27°C  
 PARCIALMENTE NUBADO A NUBADO COM  
 POSSIBILIDADE DE CHUVA EM ÁREAS ISOLADAS



QUINTA  
 BELO HORIZONTE / MG

23 ABR 20



Voltou das compras? Então mãos à obra! Higienizar tudo o que entra em casa ajuda a afastar o risco de contaminação pelo novo coronavírus. Veja [aqui](#) como fazer.

# ESTADO SEM 'PLANO B' PARA PAGAR SALÁRIOS EM MAIO

Queda brusca na receita devido à pandemia torna imprevisível data de pagamento do funcionalismo no mês que vem. "Estamos buscando novas arrecadações,

mas até agora não temos nenhuma perspectiva", diz o secretário da Fazenda, Gustavo Barbosa. Em abril, recebimento de precatórios e suspensão do abono de

férias de parte dos servidores foram a "salvação da lavoura" para o governo, que espera quitar a folha na próxima semana. PRIMEIRO PLANO - P.2

LUCAS



## USO DE MÁSCARA 'PEGA' EM BH

Nas ruas, maioria das pessoas estava com o acessório, obrigatório desde ontem. Para evitar a Covid-19, metrô

vai barrar passageiro com rosto descoberto antes que ele chegue à plataforma. HORIZONTES - P.9

MARCELO RAMOS



"MAL MENOR" - Para Bruna, mãe de Vinícius, recomeçar ano letivo pode ser mais proveitoso

## AULAS NA REDE PARTICULAR PODEM TERMINAR SÓ EM 2021

Possibilidade de estender ano letivo é levantada pelo sindicato das escolas privadas como alternativa à "correria"

para dar todo o conteúdo. Especialistas sugerem que instituições explorem "vivências" dos alunos. HORIZONTES - P.8

## PICO DA PANDEMIA É ADIADO DE NOVO

Adesão da população a quarentena e máscaras, entre outras medidas, fazem Estado prever maior concentração dos casos em 3 de junho, mas com menos doentes do que esperava. HORIZONTES - P.9

## PIRES DE SÁ NA MIRA DA COMISSÃO DE ÉTICA

Ex-presidente do Cruzeiro é cobrado por ter permitido que clube perdesse direitos econômicos de atletas. Processo pode provocar exclusão do Conselho Deliberativo. ESPORTES - P.11

# O ESTADO DE S. PAULO



Quinta-feira 23 DE ABRIL DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46209

estadão.com.br

## NA QUARENTENA

### O TRIUNFO DAS HISTÓRIAS POSITIVAS

Pandemia faz crescer busca por seções de boas notícias em sites e jornais. **Estado** foi um dos pioneiros. **PÁG. 58**



### ISOLAMENTO INSPIRA NOVAS CANÇÕES

Compositores de diversos gêneros usam período de confinamento como tema para criações. **PÁG. 61**

### FILHOS ÚNICOS

Dez carros, a maioria modelos de colecionadores, que tiveram apenas uma unidade produzida. **PÁG. 67**



## Ala militar impõe obras; equipe de Guedes diz que não há verba

Plano de recuperação da economia pós-covid-19, apresentado pela Casa Civil, prevê investimentos de R\$ 300 bi

Sem a presença de integrantes da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), o governo apresentou ontem um programa de recuperação econômica pós-covid-19. O anúncio do plano Pró-Brasil, apoiado pela ala militar do Planalto, foi feito pelo ministro da Casa Civil, Walter Braga Netto. O general coordenará os trabalhos, que preveem aumen-

to dos gastos com investimentos públicos para os próximos anos. Na reunião de ministros para o pré-lançamento do plano, Guedes avisou que a recuperação terá de ser feita com investimento privado e que as âncoras fiscais do governo, como o teto de gastos (regra que proíbe que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação), serão mantidas. O Pró-

Brasil prevê investimentos de R\$ 300 bilhões – R\$ 250 bilhões em concessões e parcerias público-privadas e R\$ 50 bilhões de investimentos públicos. Defensores do plano dizem que a recuperação econômica ficará abaixo do necessário só com investimento privado e, por isso, pregam um drible no teto de gastos. **ECONOMIA / PÁGS. 61 e 63**

**Zeina Latif**  
Há muita coisa a ser feita na economia brasileira durante e após o isolamento social, mas os sinais preocupam, incluindo a inacreditável discussão de um plano de retomada sem consulta ou liderança do time da Economia. **PÁG. 65**

## Mortes no País dobram a cada cinco dias, aponta Fiocruz

Sistema que agrupa dados sobre o novo coronavírus mostra que o número de mortes provocadas pela covid-19 no Brasil tem dobrado a cada cinco dias. Nos EUA, a duplicação ocorre a cada seis dias. Na Itália e na Espanha, a cada oito. A nota técnica da Fiocruz também alerta que todos os municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes têm casos da doença. **METRÓPOLE / PÁG. 10**



## NO PARÁ, DOENTES DORMEM NA FILA

De madrugada, pessoas em busca de atendimento – muitas delas com sintomas de covid-19 – fazem fila na Policlínica Metropolitana, em Belém. Com muitos doentes, poucos leitos e escassez de profissionais de saúde, o Pará decidiu recorrer a médicos cubanos. A Procuradoria-Geral do Estado liberou a contratação de 86 profissionais estrangeiros para reforçar os quadros das unidades de saúde. **METRÓPOLE / PÁG. 11**

## São Paulo pode retomar economia na quarentena

O governador João Doria (PSDB) anunciou que pode adotar medidas para abertura econômica do Estado de São Paulo, mesmo com a ampliação da quarentena para depois de 10 de maio. O governo ainda divulgou projeção de que o Estado terá 3,2 mil mortes por coronavírus até dia 3, quando a doença deve atingir seu pico. **METRÓPOLE / PÁG. 12**

## 43 shoppings reabrem em 19 cidades do País

O relaxamento das medidas de isolamento em várias regiões já levou à reabertura de 43 shopping centers em 19 cidades. Até a semana passada, os 577 centros de compra estavam fechados. **ECONOMIA / PÁG. 10**

## Alemanha inicia teste de vacina com voluntários

A Alemanha autorizou os primeiros testes com voluntários de uma vacina contra o novo coronavírus. A droga foi desenvolvida pela alemã BioNTech em parceria com a americana Pfizer. **METRÓPOLE / PÁG. 13**

**FERNANDO PEDREIRA**  
1926 – 2020  
**UM GUERREIRO CONTRA A CENSURA**

O jornalista Fernando Pedreira morreu na terça-feira enquanto dormia em sua casa no Vale das Videiras, distrito de Petrópolis. Foi o primeiro chefe da sucursal de Brasília do **Estado**, a partir de 1960. Dirigiu a redação entre 1971 e 1977, quando o jornal publicou a série de reportagens que marcou o fim da censura prévia na imprensa. **POLÍTICA / PÁG. 67**

## Nubank quer crédito por reação de bancos

David Vélaz, fundador e presidente do Nubank, elogia a reação dos bancos tradicionais à crise, mas questiona se o movimento do setor será de longo prazo. O executivo, que participou da série de entrevistas ao vivo **Economia em Quarentena**, do **Estado**, diz que o Nubank e outros bancos digitais merecem parte do crédito pela mudança de atitude. **ECONOMIA / PÁG. 68**

## Senado amplia ajuda emergencial

O Senado aprovou ontem projeto que estende o auxílio emergencial de R\$ 600 a grupos como o de mães adolescentes e prevê que chefes de família solteiros, homens ou mulheres, recebam R\$ 1.200 por mês. A proposta depende de sanção do presidente Jair Bolsonaro. **ECONOMIA / PÁG. 65**



**William Waack**  
Bolsonaro negocia cargos em troca de apoio dos deputados. É a mais sofisticada jogada política desde que assumiu. **POLÍTICA / PÁG. 66**

**Gilles Lapouge**  
Origem do vírus é um mistério com inúmeras teorias. Uma delas envolve a França e um laboratório secreto na China. **INTERNACIONAL / PÁG. 69**

**Celso Ming**  
O preço dos combustíveis caiu. O mundo está inundado de petróleo porque o consumo de energia despencou. **ECONOMIA / PÁG. 62**

## NOTAS & INFORMAÇÕES

### Bolsonaro e a democracia

A democracia é ameaçada quando um presidente usa a visibilidade e a importância institucional de sua cadeira para fazer carga contra outros Poderes, como faz Bolsonaro. **PÁG. 63**

**O risco de um mau recorde**  
Pedidos de recuperação judicial podem bater recorde e superar os da última crise, em 2016, aponta estudo. **PÁG. 63**

Tempo em SP 15° Min. 26° Máx.

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 ★ Nº 33.258

QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2020

R\$ 5,00

**Lives do presidente**  
Coronavírus só superou a pesca a partir da metade de março, mostra análise A7



## Governo anuncia plano e põe em xeque agenda de Guedes

Medidas anunciadas contra a crise implicam retomar investimento público para gerar empregos

O governo Jair Bolsonaro anunciou ontem o programa Pró-Brasil, conjunto de medidas que têm como pivô a retomada do investimento público na reestruturação de obras para a geração de até um milhão de empregos.

O plano foi rejeitado por Paulo Guedes (Economia), defensor da agenda liberal, centrada em ações de mercado. Em reunião ministerial, ele chegou a compará-lo à gestão desenvolvimentista de Dilma Rousseff (PT).

"Não é um programa só de governo, é de Estado. A nossa previsão de trabalho desse programa está em um universo temporal de dez anos, até 2030. Estamos pensando a longo prazo", afirmou Walter Braga Netto (Casa Civil).

O general comandará o projeto, que a ala militar do Planalto chama de "Plano Marshall" e prevê inicialmente investimento de R\$ 30 bilhões do Ministério da Infraestrutura em 70 obras paralisadas ou recém-iniciadas.

A crise provocada pela pandemia do novo coronavírus fez o secretário de Desestatização anunciar o adiamento das privatizações. Salim Mattar disse ainda que não há dinheiro para as propostas divulgadas. Mercado A13

### Em meio a tensão, Bolsonaro faz aceno a Toffoli

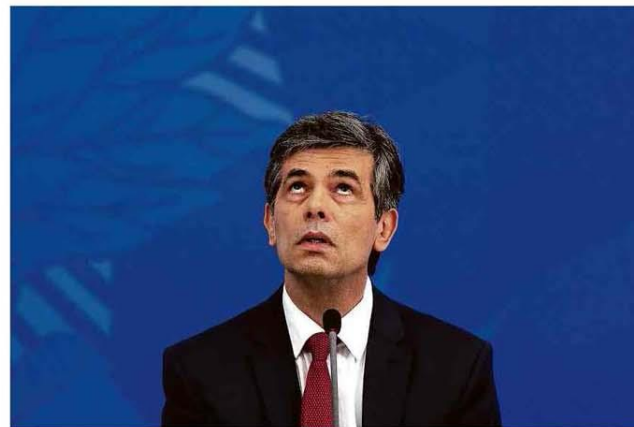
Natentativa de apaziguar a relação com o STF após participação de ato que pediu intervenção militar, Jair Bolsonaro enviou mensagem em tom conciliatório ao ministro Dias Toffoli. O texto pede que as pessoas não ataquem o Congresso e o Supremo. Poder A5

### ENTREVISTA

#### Ligia Kogos

Continuamos com orgulho

A médica, que junto com a família trava uma guerra do botox contra o coronavírus, defende o funcionamento de sua clínica de dermatologia e estética durante a crise, argumentando que a clientela precisa de cuidados. Saúde B7



Ministro da Saúde, Nelson Teich, que prometeu publicar em uma semana diretrizes para o isolamento seletivo. Pedro Ladeira/FolhaPress

### Ministro defende programa de saída e confirma general

O ministro da Saúde, Nelson Teich, disse que é impossível o país sobreviver mais de um ano parado e defendeu programa de saída do isolamento social. Confirmou ainda que deve nomear o general Eduardo Pazuello como seu secretário-executivo. Saúde B5

### ENTREVISTA

#### Sidney Klajner

Ainda não chegou o pior da pandemia

Com queda da ocupação da UTI por Covid-19, o hospital Albert Einstein tem redirecionado recursos para serviços públicos sob sua gestão. "A gente ainda não chegou ao pior da pandemia", afirma o presidente da instituição. Saúde B4

### Sérgio Rodrigues

Na torcida

#### por Aldir Blanc

Um dos maiores letargistas da nossa história musical está internado em estado grave num hospital do Rio, com Covid-19. Imagino o dia em que, recuperado, vai escrever uma canção falando de quarentena, da vida, com aquele humor que só ele tem. Saúde B3

## SP reabrirá primeiro setores de maior risco

O plano de retomada da atividade produtiva, anunciado ontem pelo governo de São Paulo, valdar prioridade aos setores mais vulneráveis financeiramente e que sejam de menor risco à saúde.

Comércio, economia criativa e cultura e turismo são consideradas as três áreas mais sensíveis, e os microempreendedores foram citados como a preocupação primordial das autoridades.

Como já havia antecipado à Folha, o governador João Dória (PSDB) afirmou que os detalhes do cronograma serão divulgados somente em 8 de maio, "se todas as circunstâncias permitirem".

Segundo Patricia Ellen, secretária do Desenvolvimento Econômico, estima-se que, em quatro semanas, a quarentena tenha gerado impacto de R\$ 87 bilhões sobre o PIB estadual. Saúde B1

**Grande São Paulo já tem 73,3% das UTIs públicas e privadas ocupadas B1**

**Mais que dobra número de pequenas cidades do estado com doença B2**

**Novo coronavírus fica no corpo por cerca de 21 dias em casos graves B3**

**No setor de emergência, pneumonia de Covid-19 mata silenciosamente B9**

### Contardo Calligaris

Os 'patriotas' e os canalhas

O patriota exaltado e eutemios são em comum. Perdem fé na democracia. No meu caso, não sei se confio num sistema pelo qual uma massa de canalhas se denominou "o povo", vestiu a bandeira e elegeu um canalha-mor providencial. Ilustrada B15

### Mortes no trânsito paulista caem 31% na quarentena

Com menos veículos nas ruas, São Paulo teve queda de 31% em mortes no trânsito na última semana de março, após a entrada em vigor da quarentena pelo coronavírus. O isolamento, porém, aumentou em 12% os incêndios residenciais no estado. Saúde B2

### QUARENTENA EM SP

**Comércio** Há 30 dias  
**Escolas** Há 30 dias  
Saiba que abre o que fecha em cada estado em [folha.com](#)



Funcionário de fábrica de urnas funerárias em Cabréia Paulista, município do interior de São Paulo conhecido como capital do caixão. Bruno Santos/FolhaPress

**AUDIÊNCIA / MÊS**  
PÁGINAS VISTAS 404.556.455  
VISTANTES ÚNICOS 49.749.423

ISSN 1646-8729  
9 771414 592050

### Mundo A12

Vírus mudará elo com a natureza, afirma o italiano Paolo Giordano

### Turismo B17

Durante a crise, é melhor acumular do que trocar ou vender as milhas

### EDITORIAL A2

#### Gradual e segura

Sobre estratégia correta do governo paulista para retomada de atividades, que demanda aperfeiçoamento.

**Capital do caixão não quer crescer à custa de vidas de infectados B3**

**Anvisa aprova venda do primeiro produto à base de maconha no país B10**

**Em novo recorde nominal, dólar supera patamar de R\$ 5,40 B20**

**Brasil já registra um apagão estatístico do mercado de trabalho A16**



**Temos que ser mais rápidos que o vírus:**  
Aposte a câmera do celular para o QR Code, baixe o guia sobre o coronavírus e compartilhe



**SEGUNDO EM QUARENTENA**

Deborah Colker prepara espetáculo sobre ciência e fé



# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — 1964-1968 — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2020 ANO XLV - Nº 31.671 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NORJ - R\$ 5,00

**SOB PRESSÃO**

## Ministério e estados planejam ações para abrandar quarentena

**Teich diz que apresentará proposta em uma semana**

**Prefeitos e empresários cobram de governadores**

**Santa Catarina teve aglomeração em shopping**

O ministro da Saúde, Nelson Teich, anunciou que em uma semana divulgará plano de relaxamento do isolamento contra a expansão do coronavírus. Ele disse que "o Brasil é gigante e heterogêneo" e não pode existir diretriz única. Pressionados por prefeitos e empresários, governadores preparam flexibilização do distanciamento, medida já posta em prática em Santa Catarina, onde houve aglomeração em shopping. A disseminação do vírus após o abrandamento da quarentena é um risco e pode levar a recuos, como admitiu Teich. Em São Paulo, o plano será iniciado em 11 de maio. O Rio discute reabrir lojas em reunião do secretariado hoje, e o Rio Grande do Sul apresentou projeto a ministros. O Distrito Federal quer retomar aulas em 18 de maio, e outros oito estados vão na mesma direção. Teich nomeou o general Eduardo Pazuello secretário-executivo da Saúde. **PÁGINAS 4 e 6**



Novas diretrizes. Os ministros da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, da Saúde, Nelson Teich, e da Casa Civil, Braga Netto, na primeira entrevista após a troca de comando

**CONFIRMADOS**  
**45.757**

**MORTOS**  
**2.906**

FORNECIDO PELA SECRETARIA DE SAÚDE

**MERVAL PEREIRA**  
Presidente quer base com a velha política  
**PÁGINA 2**

**ASCÂNIO SELEME**  
Bolsonaristas agem como manada  
**PÁGINA 3**

**BERNARDO MELLO FRANCO**  
O general gosta de elogios  
**PÁGINA 6**

**MÍRIAM LEITÃO**  
Brasil começa a abrir antes da hora  
**PÁGINA 18**

### Só 55% das vagas para médicos são preenchidas

Desde o surgimento da Covid-19 no país, o governo federal, estados e municípios lançaram 8.205 vagas para a contratação de médicos, mas apenas 4.537 delas foram preenchidas, aponta levantamento do GLOBO. Além do déficit, distribuição de profissionais pelo país é desigual. **PÁGINA 9**

### ACOLHIMENTO CORONAVÍRUS



### Atenção básica deficitária agrava quadro da doença no Rio

Para o secretário de Saúde do Estado do Rio, Edmar Santos, as deficiências da rede de atenção básica nos municípios contribuem para que pacientes de Covid-19 cheguem muito graves aos hospitais. Na foto, atendimento em UPA de Campo Grande é feito numa tenda. **PÁGINA 10**

### Coronavírus castiga asilos pelo Brasil

Ao menos seis mortes foram registradas em asilos de São Paulo e do Espírito Santo, atingindo um dos principais grupos de risco da Covid-19. Também há relatos de óbitos em outros quatro estados. No Rio, MP cobrou providência da prefeitura a respeito de instituição de abrigo que está com 21 notificações. **PÁGINA 7**

Entrevistado na pandeonomia



— Segura, que esse PIB não é meu!

### Governo anuncia plano pós-crise de R\$ 30 bilhões

Sem participação direta do ministro da Economia, Paulo Guedes, e sob coordenação de Braga Netto, da Casa Civil, o governo anunciou plano de recuperação econômica para depois da crise, com base em obras públicas. Os aportes estatais serão de R\$ 30 bilhões até 2022, e o plano prevê geração de um milhão de empregos. **PÁGINA 17**

### Dólar bate novo recorde e chega a R\$ 5,40. Alta no ano é de 34,9%

Valorização se deve à expectativa do mercado de nova redução na taxa básica de juros na próxima reunião do Copom. **PÁGINA 19**

### Crise econômica torna mais dura pandemia na Venezuela

Por trás dos dados otimistas divulgados pelo governo, escassez de medicamentos e falta de insumos para a produção de equipamentos de proteção individual (EPI) agravam a luta dos venezuelanos contra a Covid-19. **PÁGINA 13**

## Plano para retomar obras públicas aguarda aval de Paulo Guedes

Por O Brazilianista 22 de abril de 2020



Foto: Jimmy Christian/Agência Senado

Um plano elaborado pelo Ministério da Infraestrutura para a retomada da atividade econômica com investimentos públicos, após a pandemia do novo coronavírus, já se encontra na Casa Civil da Presidência da República, aguardando a concordância da equipe econômica.

Foram listados pelo ministério 70 empreendimentos na área de transportes, todos com projetos de engenharia e de licenciamento ambiental em fase adiantada. Com boa acolhida no Palácio do Planalto, o plano prevê aportes estatais de R\$ 30 bilhões até 2022, permitindo a geração de até um milhão de empregos no período.

A questão é como torná-lo viável diante do atual contexto orçamentário e da necessidade de garantias definidas pelo marco regulatório. Em outras palavras, o Ministério da Economia teria de assegurar aportes anuais de R\$ 10 bilhões nos três anos que restam ao atual governo, recursos que poderiam se encaixar no chamado “orçamento de guerra”.

A questão está sendo analisada pela equipe do ministro Paulo Guedes e ainda não há certeza de que haverá recursos para bancar o plano. Mas há consenso de que essas obras, ao lado de medidas de crédito barato e de novas concessões de ativos de infraestrutura para o setor privado, teriam um rápido efeito positivo diante da atual situação da economia e do emprego.

Constam do plano a conclusão da duplicação da BR-381 em Minas Gerais (ligação entre Belo Horizonte e Governador Valadares), a adequação da BR-101, em Alagoas, e a repavimentação da BR-319, que liga Porto Velho (RO) a Manaus (AM). Está prevista também a continuidade de obras no setor ferroviário, como a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) no trecho entre Caetitê e Ilhéus, na Bahia.

Na avaliação do Ministério da Infraestrutura, o aporte de recursos públicos em projetos tecnicamente selecionados poderia levar à sua conclusão, tornando-os atraentes para uma futura privatização.



Secretário da Fazenda anuncia que expectativa é finalizar pagamento dos servidores na semana que vem. Crise derruba a arrecadação e déficit nas contas pode chegar a R\$ 20 bi

# Rombo maior e salário quitado

**GUILHERME PEIXOTO**

A crise imposta pela pandemia do novo coronavírus pode aumentar em até R\$ 7,5 bilhões o déficit previsto pelo governo estadual para 2020. O Orçamento deste ano, aprovado em dezembro pelos deputados estaduais, previa um rombo de R\$ 13,3 bilhões. Os valores, somados, podem fazer com que as perdas totais cheguem a R\$ 20,8 bilhões. A estimativa de queda foi citada ontem pelo secretário Estadual de Fazenda, Gustavo Barbosa, em reunião na Assembleia Legislativa. Apesar desse quadro, Barbosa disse que a expectativa do governo é quitar totalmente os salários de abril do funcionalismo público até o fim da próxima semana.

Segundo Gustavo Barbosa, embora Minas Gerais tenha tido queda de R\$ 1,15 bilhão na arrecadação em abril, amortizou o prejuízo por meio de recursos como os R\$ 781 milhões recebidos por uma antiga dívida contraída pela empreiteira CR Almeida junto ao extinto Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge). Barbosa afirmou que receitas do tipo não devem entrar no caixa do estado em maio. A pasta projeta uma queda de R\$ 2,2 bilhões nas receitas tributárias do próximo mês.

O Executivo estadual quitou, integralmente, os salários dos profissionais de saúde e das forças de segurança. Funcionários

das demais categorias receberam R\$ 2 mil. O pagamento foi possibilitado, sobretudo, por conta da resolução da dívida, oriunda de um processo que tramitou por 21 anos na Justiça do Paraná. “Não teremos o recebimento de R\$ 781 milhões de um precatório em maio. Isso quer dizer que enfrentaremos um problema mais grave que o deste mês”, projetou Barbosa.

Antes da pandemia, o estado esperava R\$ 3,3 bilhões em arrecadação. Entretanto, apenas R\$ 1,6 bilhão devem entrar nos cofres públicos. “Isso, certamente, se refletirá no pagamento dos salários do Poder Executivo”, afirmou, dizendo que a folha de pagamento do estado gira em torno de R\$ 3,5 bilhões. Em abril, além dos recursos pagos pela CR Almeida, Minas foi beneficiada pela prorrogação do prazo para o recolhimento do PIS/Pasep e o recebimento de R\$ 27 milhões do Fundo de Participação dos Estados. Uma negociação, feita junto ao Tribunal de Justiça (TJMG), possibilitou que, em vez de R\$ 90 milhões, o estado precisasse desembolsar R\$ 15 milhões para cobrir precatórios.

**ROMBO** Segundo Barbosa, a ampliação do déficit estadual previsto para este ano está diretamente ligada à queda na arrecadação o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços de Transporte Inte-

restadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS). O tributo equivale a cerca de 80% das receitas estaduais. “O ICMS tem forte relação com a economia, basicamente com o índice do Produto Interno Bruto (PIB) do país. E, hoje, há estudos que falam da possibilidade de um PIB negativo de até 5,5%”, explicou. Cálculos do Ministério da Economia apontam que, caso haja queda de 5% no PIB, o rombo das contas públicas nacionais pode chegar a R\$ 515 bilhões. A previsão de retração no índice foi feita por Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial.

A expectativa do governo mineiro era receber, em abril, R\$ 3,2 bilhões oriundos do ICMS. O valor inicial deve cair em, aproximadamente, R\$ 1,15 bilhão. De acordo com o secretário de Fazenda, a mensuração da receita do ICMS é feita a partir das notas fiscais emitidas aos consumidores e, também, nas transações entre empresas. Dados da Fazenda estadual apontam que a arrecadação obtida a partir do tributo caiu cerca de 45% no comércio de eletrodomésticos e móveis. Houve retração de 41% na área têxtil, além de quedas em outros setores, como os de calçados, bebidas e combustíveis. “A perda de arrecadação em abril é em função da queda desses comportamentos. Perto do que esperávamos arrecadar, a perda é de grande gravidade para nós”,

destacou Barbosa.

**CONTINGENCIAMENTO** O esta-

do optou por reduzir, a partir deste mês, cerca de 49,5% da despesa geral para amortizar os efeitos da crise. A única pasta a não sofrer cortes foi a Saúde. Segundo o chefe da Fazenda estadual, a diminuição nos valores arrecadados tornam o contingenciamento uma medida inevitável. Barbosa lembrou que o recebimento extra em abril possibilitou um ‘respiro’ aos cofres públicos. Ele disse, também, que o Executivo estadual avalia como insuficientes os recursos repassados pela União. O governo pleiteia mais verbas junto ao Palácio do Planalto. São discutidas, ainda, em parceria com bancos públicos, formas de cobrir a lacuna deixada pela impossibilidade de promover o leilão dos créditos do nióbio.

O governo acredita que a aprovação do plano de socorro aos estados e municípios, no Senado Federal, pode dar fôlego às contas. A reunião com os deputados ontem ocorreu de modo remoto. No plenário da Assembleia Legislativa, além do secretário, estiveram o presidente do Parlamento mineiro, Agostinho Patrus (PV), e o presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Thiago Cota (MDB). Outros deputados estaduais fizeram perguntas por videoconferência.

**PELA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE**

coloca, nos termos dos art. 13, I, e art. 14 do Decreto nº 47.558, de 11 de dezembro de 2018, o servidor abaixo relacionado lotado na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade à disposição do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG , de 5/3/2020 a 31/12/2020, com ônus para o cessionário, para regularizar situação funcional: ADRIANO FARIA SILVA/ MASP 1367.209-2/GTOP.

coloca, nos termos dos art. 13, I, e art. 14 do Decreto nº 47.558, de 11 de dezembro de 2018, o servidor abaixo relacionado lotado na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade à disposição do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DER/MG , de 11/2/2020 a 31/12/2020, com ônus para o cessionário, para regularizar situação funcional: RICARDO ULISSES DA COSTA ELEUTÉRIO/ MASP 1367.186-2/ GTOP

**Comitê Extraordinário COVID-19**

**Presidente: Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva**

**DELIBERAÇÃO DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19 Nº 35, DE 22 DE ABRIL DE 2020.**

Dispõe sobre a prorrogação, por prazo indeterminado, da suspensão das atividades de que trata o art. 4º do Decreto 47.886, de 15 de março de 2020, em razão do estado de CALAMIDADE PÚBLICA em decorrência da pandemia Coronavírus – COVID-19, em todo o território do Estado, e altera a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 17, de 22 de março de 2020, que dispõe sobre medidas emergenciais de restrição e acessibilidade a determinados serviços e bens públicos e privados cotidianos, enquanto durar o estado de CALAMIDADE PÚBLICA em decorrência da pandemia Coronavírus – COVID-19, em todo o território do Estado.

O COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19, no exercício de atribuição que lhe confere o art. 2º e o § 3º do art. 4º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, e na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.529, de 25 de março de 2020, DELIBERA:

Art. 1º – A suspensão prevista no art. 4º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, fica prorrogada por prazo indeterminado, contado a partir de 14 de abril de 2020.

Art. 2º – A autorização de que trata o § 2º do art. 4º do Decreto nº 47.886, de 2020, deverá observar diretrizes fixadas pelo Comitê de Orçamento e Finanças – Cofin, de que trata o Decreto nº 47.690, de 26 de julho de 2019.

Art. 3º – O § 1º do art. 4º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 17, de 22 de março de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 4º – (...) § 1º – A limitação de lotação a que se refere o caput considerará a metade da capacidade de passageiros sentados e em pé quando o transporte coletivo de passageiros for realizado por metrô, trem urbano ou veículo articulado.”.

Art. 4º – O § 1º do art. 7º da Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 17, de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 7º – (...) § 1º – A limitação de lotação a que se refere a alínea “a” do inciso III considerará a metade da capacidade de passageiros sentados e em pé quando o transporte coletivo de passageiros for realizado por metrô, trem urbano ou veículo articulado, observado o disposto no § 4º do art. 4º.”.

Art. 5º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 15 de abril de 2020 em relação aos arts. 3º e 4º. Belo Horizonte, aos 22 de abril de 2020.

CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA Secretário de Estado de Saúde MATEUS SIMÕES DE ALMEIDA Secretário-Geral MÁRCIO LUÍS DE OLIVEIRA Consultor-Geral de Técnica Legislativa ANA MARIA SOARES VALENTINI Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento BERNARDO SILVIANO BRANDÃO VIANNA Secretário de Estado Adjunto da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, respondendo pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo FERNANDO PASSALIO DE AVELAR Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico, respondendo pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico ELIZABETH JUCÁ E MELLO JACOMETTI Secretária de Estado de Desenvolvimento Social JULIA FIGUEIREDO GOYTACAZ SANT’ANNA Secretária de Estado de Educação GUSTAVO DE OLIVEIRA BARBOSA Secretário de Estado de Fazenda IGOR MASCARENHAS ETO Secretário de Estado de Governo MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade MÁRIO LÚCIO ALVES DE ARAÚJO, General Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável OTTO ALEXANDRE LEVY REIS Secretária de Estado da Secretária de Estado de Planejamento e Gestão SÉRGIO PESSOA DE PAULA CASTRO Advogado-Geral do Estado RODRIGO FONTENELLE DE ARAÚJO MIRANDA Controlador-Geral do Estado SIMONE DEOUD SIQUEIRA Ouvidora-Geral do Estado EDGARD ESTEVO DA SILVA, Coronel Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais RODRIGO SOUSA RODRIGUES, Coronel Chefe do Gabinete Militar do Governador WAGNER PINTO DE SOUZA Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais GIOVANNE GOMES DA SILVA, Coronel Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais

#### **DELIBERAÇÃO DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19 Nº 36, DE 22 DE ABRIL DE 2020**

Veda a convocação de servidor público para prestação de serviço em regime extraordinário de trabalho nos órgãos e entidades da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, enquanto durar o estado de CALAMIDADE PÚBLICA em decorrência da pandemia Coronavírus – COVID-19, em todo o território do Estado.

O COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19, no exercício de atribuição que lhe confere o art. 2º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, e na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.529, de 25 de março de 2020, DELIBERA:

Art. 1º – Fica vedada a convocação de servidor público para prestação de serviço em regime extraordinário de trabalho nos órgãos e entidades da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, de que trata o Decreto nº 43.650, de 12 de novembro de 2003,

enquanto durar o estado de CALAMIDADE PÚBLICA em decorrência da pandemia Coronavírus – COVID-19, em todo o território do Estado. § 1º – O disposto no caput aplica-se a servidores em trabalho presencial e aos que estejam executando suas atividades em regime especial de teletrabalho, de que trata a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 2, de 16 de março de 2020. § 2º – O disposto no caput não se aplica às unidades de áreas finalísticas dos órgãos, autarquias e fundações que prestam serviços de natureza médico-hospitalar, segurança pública e educação. § 3º – O Comitê de Orçamento e Finanças – Cofin, de que trata o Decreto nº 47.690, de 26 de julho de 2019, poderá autorizar situações excepcionais, mediante solicitação fundamentada do dirigente máximo do órgão, autarquia ou fundação.

Art. 2º – Esta deliberação entra em vigor da data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 22 de abril de 2020.

CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA Secretário de Estado de Saúde MATEUS SIMÕES DE ALMEIDA Secretário-Geral MÁRCIO LUÍS DE OLIVEIRA Consultor-Geral de Técnica Legislativa ANA MARIA SOARES VALENTINI Secretária de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento BERNARDO SILVIANO BRANDÃO VIANNA Secretário de Estado Adjunto da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, respondendo pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo FERNANDO PASSALIO DE AVELAR Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico, respondendo pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico ELIZABETH JUCÁ E MELLO JACOMETTI Secretária de Estado de Desenvolvimento Social JULIA FIGUEIREDO GOYTACAZ SANT'ANNA Secretária de Estado de Educação GUSTAVO DE OLIVEIRA BARBOSA Secretário de Estado de Fazenda IGOR MASCARENHAS ETO Secretário de Estado de Governo MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade MÁRIO LÚCIO ALVES DE ARAÚJO, General Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável OTTO ALEXANDRE LEVY REIS Secretária de Estado da Secretária de Estado de Planejamento e Gestão SÉRGIO PESSOA DE PAULA CASTRO Advogado-Geral do Estado RODRIGO FONTENELLE DE ARAÚJO MIRANDA Controlador-Geral do Estado SIMONE DEOUD SIQUEIRA Ouvidora-Geral do Estado EDGARD ESTEVO DA SILVA, Coronel Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais RODRIGO SOUSA RODRIGUES, Coronel Chefe do Gabinete Militar do Governador WAGNER PINTO DE SOUZA Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais GIOVANNE GOMES DA SILVA, Coronel Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais.

**Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade**

CONTRATO Nº 002/2020 Extrato do Contrato nº 002/2020; Partes: SEINFRA/BNDES; Objeto: prestação de serviços técnicos pelo BNDES, destinados à estruturação de projetos de concessão para o sistema rodoviário; Vigência: 36 meses a contar da publicação, podendo ser prorrogado, nos termos do art. 57, § 1º da Lei 8.666/93; Dotação Orçamentária: 1301 04 130 029 4136 0001 449039-81, fonte 74.1; Assinatura: 22/04/2020.

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2020 Extrato do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020; Partes: SEINFRA/SEMAD; Objeto: cessão da servidora Silvia Santos Salazar da Silva, MASP: 1328532-5; Vigência: a partir da publicação até 31/12/2020, podendo ser prorrogado, por termo aditivo; Assinatura: 17/04/202.